

Vitória, 22 de junho de 2021

A Sua Excelência o Senhor
RENATO CASAGRANDE
Governador do Estado do Espírito Santo
Praça João Clímaco S/N - Cidade Alta
Vitória – ES – CEP 29015-110
governador@es.gov.br

COM CÓPIA:

Ao Senhor
MARCELO QUEIROGA
Ministro da Saúde
chefia.gm@saude.gov.br;


Ao Senhor
RIDAUTO FERNANDES
Assessor Especial do Ministro da Saúde
ridauto.fernandes@saude.gov.br

A Sua Excelência a Senhora
LUCIANA GOMES FERREIRA DE ANDRADE
Procuradora-Geral de Justiça do Estado do Espírito Santo
landrade@mpes.mp.br

A Sua Excelência o Senhor
EDMAR GOMES MACHADO
Procurador-Chefe da Procuradoria da República no Estado do Espírito Santo

**ASSUNTO: SOLICITA INFORMAÇÃO SOBRE PREVISÃO DE DEMANDA DE OXIGÊNIO E
MEDIDAS PARA ENFRENTAMENTO FUTURO DA COVID.**

Senhor Governador,



Com preocupação, o Brasil tem observado nas últimas semanas uma intensificação dos alertas de especialistas médicos e de cientistas sobre o risco de agravamento da Pandemia de Covid-19 no país, revertendo o leve declínio que se observava em muitas regiões no mês de abril e no início de maio último.

A inquietação é compartilhada inclusive pelo ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que em audiência pública na Câmara dos Deputados, em 26/05, confirmou sua preocupação com a eclosão de uma possível “terceira onda” da Covid-19, em decorrência das medidas de relaxamento social e de uma possível disseminação local da variante do vírus de origem indiana.

Um exemplo da dificuldade para lidar com a variante indiana foi visto quando um brasileiro assintomático, vindo em voo da Índia, circulou livremente pelo aeroporto de Guarulhos (SP) em 22/05 e embarcou em voo doméstico para o Rio de Janeiro, antes de chegar ao seu destino em Campos dos Goytcazes (RJ).

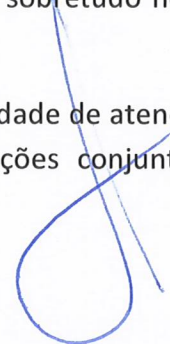
Mas os especialistas mostram que o quadro já é suficientemente preocupante sem a inclusão de fatores externos. O [“Boletim do Observatório Covid-19 - Fiocruz”](#) divulgado na sexta-feira 25/05/2021 traz um “alerta para o recrudescimento da pandemia nas próximas semanas”. Segundo o documento, houve aumento das taxas de incidência de casos novos de 16 a 22 de maio e, “mantidas as tendências dos atuais indicadores, o estudo sinaliza uma nova elevação do número médio de óbitos para um patamar em torno de 2.200 por dia”.

Em decorrência do aumento de casos, o estudo aponta para “novas pressões sobre todo o sistema de saúde” e recomenda que, simultaneamente a medida não-farmacológicas, sejam adotadas medidas de preparação do sistema de saúde, desde a “sincronização com a atenção primária em saúde, até a organização da média e alta complexidade, incluindo a oferta de leitos clínicos e UTIs Covid-19, e garantia da oferta de insumos”.

Nesse contexto, a White Martins, respeitosamente, solicita ao governo estadual o fornecimento de suas **projeções de demanda de oxigênio medicinal diária para o sistema de saúde no estado no próximo mês, e em cada mês subsequente, levando em conta o novo cenário, suas análises epidemiológicas e os impactos previstos para a rede hospitalar.**

A previsão de demanda solicitada é determinante para que a empresa possa, em tempo hábil, adequar sua estrutura de produção e de logística para verificar a possibilidade de atender um eventual crescimento de demanda, sobretudo nos casos em que ela supere os volumes e fluxos já previstos em contrato.

Ou, caso a expansão de demanda prevista supere a capacidade de atendimento da empresa, o aviso antecedente permitirá a busca de soluções conjuntas com



autoridades estaduais e federais, como a complementação de meios logísticos ou o acionamento de outros fornecedores de oxigênio, entre outras.

Reiteramos que a White Martins não tem como projetar a demanda futura pelo oxigênio medicinal, tendo condições de informar unicamente o consumo atual e passado dos seus clientes. A realização de projeções é de responsabilidade das redes pública e privada hospitalar, com base em estudos epidemiológicos e análises internas, considerando uma série de fatores alheios à ingerência da White Martins, tais como: taxa de transmissão do vírus, cepas predominantes, mapeamento de número de novos casos, nível de gravidade dos casos, efeitos das medidas restritivas adotadas ou a serem adotadas, número de leitos que pretendem criar, entre outros.

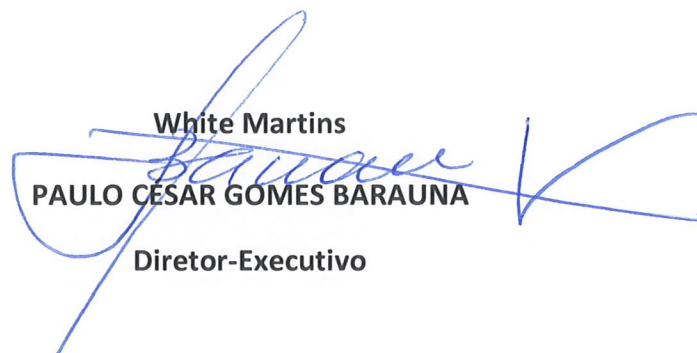
Não compete à empresa fazer a gestão da saúde pública, tampouco a mesma tem qualificação para tanto.

É também imprescindível que as autoridades de saúde, após atualizar e informar suas projeções, mantenham monitoramento constante da sua demanda, sinalizando formalmente e de imediato qualquer incremento, real ou potencial, do volume de gases, bem como eventuais expansões das unidades hospitalares que demandem oxigênio, para que seja definido um plano de atendimento emergencial em conjunto com a White Martins, dentro do limite da capacidade de cada agente.

Complementarmente, solicitamos o apoio dos gestores de saúde para otimizar ao máximo o uso de gases medicinais em suas unidades de saúde, durante seu armazenamento, transporte e consumo. Essa parceria continua sendo imprescindível para superarmos este período desafiador.

Agradecendo a atenção dispensada a esta solicitação, a White Martins permanece à disposição para fornecer esclarecimentos adicionais e seguirá cumprindo seu papel social, somando todos os esforços para salvar vidas e manter abastecido o mercado de saúde com oxigênio hospitalar.

Respeitosamente,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Paulo Cesar Gomes Barauna", is written over the typed name and title. The signature is fluid and extends across the text.

White Martins
PAULO CESAR GOMES BARAUNA
Diretor-Executivo